



Guaratinguetá, 19 de abril de 2024.

**OSC:** IRMANDADE SANTA ISABEL- CASA DE REPOUSO SANTA ISABEL.

**SERVIÇO:** SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE-ACOLHIMENTO DE IDOSOS.

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** EDITAL: 03/SMAS/2021 - TC Nº 10/2022.

**OBJETIVO:** ACOLHER INDIVÍDUOS IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS DE AMBOS OS SEXOS, COM VÍNCULOS FAMILIARES ROMPIDOS E/OU FRAGILIZADOS, A FIM DE GARANTIR PROTEÇÃO INTEGRAL.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 40 PESSOAS IDOSAS.

**RELATÓRIO DESCRITIVO TRIMESTRAL:** JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO - 2024.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** HELEN CRISTINA DE SOUZA TELLI VELOSO.

A referida Organização de Sociedade Civil (OSC) tem como objetivo, acolher idosos com 60 ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. Ofertando atendimento integral em unidade institucional com característica domiciliar, oferecendo estrutura compatível com as diversidades funcionais dos idosos. Presta serviço assegurando a convivência social, com amigos, pessoas de referência e fortalecendo os vínculos familiares, bem como acesso as atividades culturais, lúdicas e de lazer na comunidade. A capacidade de acolhidos se encontra de acordo com as normas da Vigilância Sanitária, assegurado o atendimento de qualidade, personalizado com até quatro idosos por quarto.

O procedimento padrão para acolhimento foi realizado através de articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CREAS) que é o órgão responsável por encaminhamentos de idosos à OSC. Através deste contato, foram realizadas visitas domiciliares à dois idosos nesse trimestre e solicitados alguns exames clínicos, após a avaliação do médico, ocorreram as admissões. O período de adaptação foi personalizado e individual, para observação e análise da equipe técnica.

Infelizmente nesse trimestre, ocorreram dois óbitos. Sendo um no mês de fevereiro e o outro em março. Os idosos já com a saúde debilitada, apresentaram piora, e foram encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), logo foram transferidos para a Santa Casa de Guaratinguetá. A família foi comunicada e a equipe técnica da OSC ofereceu todo apoio necessário.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS MESES: JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO**

- Acolhimento Institucional e Proteção Especial de Alta Complexidade.
- Atendimento e acompanhamento ininterrupto de Cuidadores e da Equipe de Enfermagem.
- Acompanhamento da Nutricionista na elaboração de cardápios, oferecido seis refeições diárias e em casos de patologias cardápios individuais,
- Acompanhamento do médico contratado pela OSC – 4hs/semanais.
- Acompanhamento dos Técnicos: Psicóloga, Fisioterapeuta, Enfermeira, Coordenadora e Assistente Social.
- Acompanhamento três vezes por semana da Fisioterapeuta e de um voluntário com Massagem Terapêutica e Relaxante.
- Relatório diário das ocorrências com os idosos residentes na OSC.



- Encaminhamento de idosos para a rede de serviços socioassistenciais, políticas públicas principalmente na área da saúde.
- Acompanhamento e incentivo nas atividades da vida diária e cuidados com a higiene pessoal estimulando os sempre que possível a independência e o auto-cuidado.
- Acompanhamento, encaminhamento, avaliação, estudo social, escuta individualizada, visita domiciliar com Assistente Social.
- Acompanhamento, encaminhamento e escuta psicológica com Psicóloga.
- Contamos com as atividades de Voluntários (exibição de filmes em telão, massagem terapêutica, barba, corte e tintura de cabelo e esmaltação de unhas).
- Desenvolvimento do convívio familiar.
- Contato com familiares de idosos a fim de estreitar o distanciamento, onde os mesmos conversaram com seus familiares via telefone, vídeo chamada e as visitas de familiares e amigos, agendadas pela Assistente Social e aconteceram no salão social da OSC.
- Para os acolhimentos foram solicitados que os idosos estejam vacinados com a 5ª dose da COVID-19
- Oficinas em grupo para as atividades Lúdicas.
- Eventos Culturais, comemorativos e de lazer.
- Comemorações dos Aniversariantes/mês e festas temáticas.
- Projeto Preservação da Identidade- No dia do aniversário do idoso, este escolhe o bolo de café e foi cantado a tradicional música "Parabéns pra você".
- Reunião mensal socioeducativa com os idosos.
- Oficina mensal – Atividade Lúdico - Recreativo com os idosos.
- Passeio externo semestral.
- Participação da técnica nas reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
- Continuidade da reforma da OSC.
- Atualização de documentos pessoais.

### **ANÁLISE DOS RESULTADOS-METAS**

- 1 - Objetivando a meta de 40 pessoas idosas atendidas com o Serviço Especial de Alta Complexidade, através do Serviço de Acolhimento Institucional. Nos meses de janeiro, fevereiro e março 42 idosos receberam atendimento de forma rotativa. Deste modo encerramos o trimestre com resultado positivo na meta de 40 atendimento. Dentro destes números: janeiro foi acolhido um idoso, em fevereiro ocorreu um falecimento, em março houve um acolhimento e um falecimento. Vale ressaltar que a OSC se mantém em articulação com o CREAS.
- 2 - Qualificamos a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta de serviços, através de reuniões de equipe técnica.
  - 2.1 - A meta de capacitação dos profissionais é anual, ainda não foi cumprida, prevista para o segundo semestre.
  - 3 - Promovemos o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades de público, bem como a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.
    - 3.1 - Realizamos atividades lúdicas e observamos o aumento da autonomia pessoal, valorização pessoal, aumento do protagonismo, os casos de isolamento social reduziram e melhorou a convivência entre os idosos.
    - 3.2 - Ocorreram oficinas onde os idosos usufruíram da sua capacidade de criar, exploraram a liberdade de escolha em materiais que foram utilizados, percebeu-se maior interesse em participar das atividades e resgataram o convívio social fragilizado.
    - 3.3 - A meta de um passeio externo por semestre foi executada no mês de março, através de uma visita a um colégio particular do município de Guaratinguetá. Neste passeio, os idosos participaram de programações culturais, de lazer e de oficinas coordenadas pela equipe de colabo-



radores. Em todo momento houve socialização, e observou-se a interação entre idosos e crianças, promovendo um encontro intergeracional.

- 4 - Contribuímos para a articulação da Rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais Políticas Públicas. Através da participação da Técnica responsável nas reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal de Assistência Social e Gestão de Parcerias.
- 5 - Oportunizamos o acesso às informações sobre direitos e a participação cidadã, os idosos foram estimulados a desenvolverem o protagonismo pessoal. Através das reuniões socioeducativas /mensais com os idosos.

### **DIFICULDADES PARA CUMPRIMENTO DAS METAS**

- Atraso no agendamento de consultas com as especialidades, como: Oftalmologista/ Neurologista/ Urologista/ Endocrinologista/ Cardiologista/ Dermatologista/ Pneumologista.
- Atraso no agendamento dos exames de Imagem e Eletrocardiograma.
- Atraso na realização dos exames médicos solicitados pela OSC, causando atraso no processo de acolhimento de idosos.
- Os idosos tiveram um declínio na saúde física e mental em função do envelhecimento, mas pode se observar que o isolamento social e ausência familiar foram coadjuvantes no desenvolvimento desse problema.
- Dificuldade em trabalhar os temas socioeducativos devido às limitações cognitivas dos idosos.
- Dificuldade no acolhimento de alguns idosos em função de doenças mentais como transtorno mental, onde a OSC solicita ao responsável pelo idoso que procure a unidade de saúde onde é feito o acompanhamento, e nos apresente um laudo médico com o CID, para assegurarmos aos demais a garantia da proteção.
- Dificuldade em assegurar ao idoso o acompanhante hospitalar, quando internado, pois, está sendo uma exigência da Santa Casa. No Estatuto do Idoso Capítulo IV DO DIREITO À SAÚDE- Art.16. AO IDOSO INTERNADO OU EM OBSERVAÇÃO É ASSEGURADO O DIREITO A ACOMPANHANTE.
- Dificuldade em solicitar a segunda via da carteira de vacinação da COVID, pois alguns idosos a serem acolhidos afirmam ter se vacinado mas infelizmente não tem comprovação.
- Falta de interesse familiar em resgatar o vínculo fragilizado.

### **FORMAS DE SUPERAÇÃO:**

- Os idosos que necessitam de atendimento médico como: consultas, exames e de urgência são acompanhados pela equipe de cuidadores.
- Elaboração de atividades que estimulam o interesse de participação.
- Contato via telefone, vídeo chamada, whatsapp e visitas presenciais com familiares e voluntários, a fim de estreitar o distanciamento social.
- As visitas estão diariamente abertas das 14h30min às 16h, inclusive nos finais de semana e feriados, sem a necessidade de agendamento.
- Os visitantes com vínculos, tem acesso aos quartos dos idosos, possibilitando mais acessibilidade, conforto e privacidade durante as visitas.
- Devido as limitações dos idosos, trabalhamos os temas socioeducativos de forma lúdica e adaptada.
- Com relação as internações a OSC possui um ofício do Ministério Público da Dra RAÍSSA CÉSAR MOLINARI, onde foi encaminhado para o respectivo hospital, onde informa QUE A PRESENÇA DE UM ACOMPANHANTE SE TRATA DE UMA MERA SUGESTÃO E NÃO UMA EXIGÊNCIA. A LEI PRECISA SER CUMPRIDA.



## CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades encontradas, sempre procurando meios de superá-las. Priorizamos o bem-estar do idoso, por meios de atendimentos específicos que possam garantir o suporte necessário.

O cumprimento das metas foi efetivado dentro do prazo estipulado. Sendo que a meta 2.1 - Capacitação da equipe, ainda não foi cumprida, mas já se encontra programada para o segundo semestre de 2024.

Observamos uma grande dificuldade na interação dos idosos, devido a maioria apresentar um quadro psicológico instável e dificuldades cognitivas, ocorreram muitas recusas nos momentos de socialização. Deste modo, percebeu-se que a aceitação é relativa, dependendo muito da disposição e do estado de saúde diário.

Sabemos da importância em estabelecer o convívio social sadio, e trabalhamos de forma contínua para estimular a boa convivência na OSC. Buscamos meios de incentivar a participação para conseguirmos atingir a meta e garantir um ambiente harmonioso.

Conscientizamos por meios de comunicação, sobre a importância da presença dos familiares na vida do idoso, mas entendemos as dificuldades de deslocamentos territoriais, disponibilidade de horário ou até mesmo questões pessoais do passado fragilizando os vínculos, com tudo se transforma em barreiras para uma possível aproximação.

As atividades/oficinas oferecidas aos idosos, são atrativas e adaptadas, com o objetivo de reunir o maior número de idosos. Em algumas atividades, são utilizados temas que remetem as memórias positivas do passado, em outras, são abordados temas atuais, conciliando a modernização, e reflexão da transformação das épocas.

Concluimos que apesar das adversidades, nosso trabalho é realizado com total responsabilidade e profissionalismo, procuramos proporcionar o que é mais adequado aos institucionalizados, oferecendo apoio em diversas situações e atendimento integral digno. Provemos toda assistência necessária, a garantia de direitos sempre será nossa prioridade.

  
ANTONIO CARLOS PRADO DE ALMEIDA  
CPF: 540.673.328-15  
PRESIDENTE

  
HELEN CRISTINA DE SOUZA TELLI  
CPF: 336.953.678-14  
ASSISTENTE SOCIAL